

Proteção eficaz das plantas após a floração das árvores frutíferas em maio

Автор(и): проф. д.с.н Иванка Лечева; проф. Мария Боровинова

Дата: 26.05.2019 *Брой:* 5/2019



No início de maio, o desenvolvimento das culturas agrícolas prosseguirá sob temperaturas abaixo do normal e com boas reservas de umidade do solo, como resultado da precipitação acima do normal em abril.

As chuvas frequentes em maio criarão condições para o aumento do fundo infeccioso de uma série de doenças fúngicas: ferrugens (marrom, amarela) e fusariose da espiga no trigo; míldios em culturas hortícolas e videira; podridão parda precoce e mancha bacteriana em frutas de caroço, sarna em espécies de frutas de pomóideas, etc. Durante o mês, condições mais adequadas para a realização de pulverizações de proteção de plantas ocorrerão no meio da primeira, na primeira metade da segunda e na terceira décadas.

Em maio, é prevista uma maior probabilidade de granizo. Em caso de dano parcial por granizo, é aconselhável tratar as culturas afetadas na primeira oportunidade com fungicidas à base de cobre para uma calosagem mais rápida das feridas e redução do risco de infecções secundárias.

Para uma **proteção fitossanitária eficaz** é necessário:

- Que as pulverizações sejam realizadas de acordo com os alertas das Diretorias Regionais de Segurança Alimentar e o aconselhamento dos agrônomos de proteção de plantas.
- Que sejam aplicados apenas pesticidas autorizados para uso, e que a pulverização seja realizada apenas quando a densidade da praga exceder os limiares econômicos de dano aceitos, que são os seguintes:

Traça-das-maçãs – 0.8 – 1% de penetrações frescas;

Traça-oriental – 1.5% de frutos danificados;

Traça-das-ameixas – 1 – 1.5% de penetrações frescas;

Anarsia – 3% de brotos danificados;

Mosca-da-cereja – 10 moscas/armadilha;

Pulgões – 10 – 15% de brotos infestados;

Cochonilha-preta-das-ameixeiras – 5-7 indivíduos por folha;

Traças-minadoras – 1-2 minas frescas por folha;

Ácaros de fruteiras – 3-4 indivíduos por folha;

Psila-da-pereira – 4-6% de brotos com colônias;

Gorgulho-da-flor e gorgulho-do-caule do morangueiro – 15% de plantas infestadas.

Na **macieira**, geralmente são realizadas 2 pulverizações, visando sarna, oídio, traça-das-maçãs, cochonilha-de-San-José, traças-minadoras, ácaros e pulgões. Para controle de doenças, utiliza-se um dos seguintes **fungicidas**: Strobi DF – 0.02%, Flint Max 75WG – 0.02%, Score 250 EC – 0.02%, Strobi DF/Discus DF/ – 0.02%, Chorus 50WG – 0.03% – preventivo e 0.05% – curativo com 100 l/da de calda, Shavit F 72WG – 0.2%, Difcor 250EC – 15 ml/da, Captan 80WG – 150-180 g/da, Manfil 75WG – 320 g/da, Merpan 80WG – 0.15%, Thiovit Jet 80WG – 600 g/da, Faban – 120 ml/da, Folpan 80WG – 0.15%, Fontelis SC – 75 ml/da, **ou misturas de fungicidas** Strobi DF – 0.02% mais Delan 700WG – 0.035%, Delan 700WG – 0.035% mais Bayfidan 250 EC – 0.015%, Dithane M-45 – 0.2% mais Bayfidan 250 EC – 0.015%.

Cultivares resistentes à sarna – Prima, COOP-10, Frolina, Liberty, Jonafree, Jonathan, Pioneer, McFree, Pilot, Topaz, Novamak, Sava, Rubinola, etc., são pulverizadas apenas contra o oídio e para elas também pode ser usado um dos fungicidas: Bayfidan 250 EC – 0.015%, Topsin M 70WG – 0.12%, Kumulus DF – 0.4% . Em altas temperaturas, não pulverizar com fungicida contendo enxofre, que pode causar queimaduras em algumas cultivares.

Durante este período, deve ser realizada a poda verde para remover os brotos infectados com oídio.

Para controle da traça-das-maçãs, adiciona-se à calda fungicida um dos seguintes **inseticidas**: Affirm 095WG – 0.3%, Afikar 100EC – 30 ml/da, Vaztak New 100EC – 0.0125%, Decis 2.5EC – 0.03%, Deca EC – 0.03%, Dursban 4E – 0.2%, Rexion 015SC – 0.03%, Sumi Alpha 5EC, Sumicidin 5 EC, Oasis 5 EC – 0.02%, Karate Zeon 5CS – 0.02%, Karate Express WG – 60-100 g/da, Calypso 480SC – 0.02%, Coragen 20SC – 0.016%, Lambda 5EC – 15 ml/da, Meteor SC – 60 ml/100 l de água, Reldan 40EC – 0.12%, Proteus O-TEQ 0.05–0.06%, Runner 240 SC – 0.04%, Pirinex 48EC – 0.12%, Supersect Mega – 0.015%, Sineis 480SC – 20 – 37.5 ml/da, Sumi Alpha 5EC – 0.02%, Efcimetrin 10EC – 0.03%, Fury 10EC – 0.0125%, Cyclone 10EC – 30 ml/da, Cyperfor 100EC – 30 ml/da, Sherpa 100EC – 0.03%, **dos quais** Afikar 100EC – 30 ml/da, Vaztak New 100EC – 0.0125%, Deca 25EC – 0.03%, Dursban 4E – 0.2%, Karate Express WG – 60-100 g/da, Calypso 480SC – 0.02%, Nexid 015SC – 0.03%, Sumi Alpha 5EC – 0.02%, Supersect Mega – 0.015%, Cyclone 10EC – 30 ml/da, Efcimetrin 10EC – 0.03%, Cyperfor 100EC – 30 ml/da, Sherpa 100EC – 0.03% são eficazes também contra a traça-minadora circular, bem como contra lagartas desfolhadoras e o gorgulho-das-flores da macieira. Para controle da cochonilha-de-San-José, estão registrados os seguintes inseticidas: Bi-58 – 0.2%, Dursban 4E – 0.15%, Deca EC – 50-70 ml/da, Meteor SC – 90 ml/100 l de água, Moligan – 30–50 ml/da e Pirinex 48EC – 0.15%.

Para controle da traça-das-maçãs, também podem ser utilizados Dimilin 25WP – 0.04% e Madex TOP – 10 ml/da e Madex TWIN – 10 ml/da; são aplicados no voo massivo e mais precisamente antes da eclosão dos ovos.

Em alta densidade populacional do ácaro-vermelho, pulverizar com um dos acaricidas: Valmec EC – 60-96 ml/da, Vertimec 018 – 100 ml/da, Voliam Targo 063 – 0.075%, Envidor 240SC – 40 ml/da, Zoom 11SC – 25-50 ml/da, Ortus 5SC – 0.05%, Sanmite 20WP – 0.05%, Masai WP – 25 g/da, Naturalis OD – 100-150 ml/da.

Na **pereira** durante este período, as pulverizações visam sarna, manchas foliares (branca e marrom), psila-da-pereira e traças da maçã, da pêra e oriental. Para controle de doenças, utiliza-se um dos seguintes fungicidas: Dithane DG – 200 g/da, Dithane M-45 – 200 g/da, Difcor 250EC – 15 ml/da, Luna Experience – 20-75 ml/da, Captan 80WG – 150-180 g/da, Manfil 75WG – 320 g/da, Scab 80WG – 188 g/da, Polyram DF – 200 g/da, Sancozeb 80WP – 200 g/da, Thiovit Jet 80WG – 600 g/da, Faban SC – 120 ml/da. Para controle da psila-da-pereira, adiciona-se à calda fungicida um dos seguintes inseticidas: Vaztak New 100 EC – 0.02%, Decis 2.5 EC – 0.03%, Decis 100EC – 12.25 ml/da, Karate Express WG – 60-100 g/da, Masai WP – 25 g/da, Meteor SC – 90 ml/100 l, Movento 100SC – 0.12 – 0.15%, Naturalis OD – 100-200 ml/da, Proteus O – T 0.05 – 0.06%, Sumi Alpha 5EC/Sumicidin 5EC – 0.02%, Sineis 480SC – 30-43.7 ml/da.

Para proteger os frutos da pereira de danos por vermes, utiliza-se um dos inseticidas listados para controle da psila-da-pereira, exceto Masai WP, Movento 100SC e Naturalis OD. A **marmeleiro** é pulverizado contra podridão parda e traças-dos-frutos. Para controle da podridão parda, são eficazes os fungicidas: Chorus 50WP – 0.03%, Luna Experience – 20-75 ml/da, Difcor 250EC – 20 ml/da, Topsin M 70WG – 0.12%, e para controle das traças-dos-frutos um dos inseticidas indicados para controle da traça-das-maçãs.

Em maio, na maioria das regiões frutícolas (sob condições favoráveis) os sintomas do fogo-bacteriano em pomóideas aparecem em massa. Causa sérios danos à pereira, marmeleiro e macieira. Para limitar os danos, realiza-se a poda para remover os ramos e brotos infectados (cortando 30-40 centímetros abaixo do local da infecção), após o que as feridas são cobertas com tinta à base de óleo à qual são adicionados produtos à base de cobre como Bordeaux Mix 20WP, calda bordalesa, Funguran OH 50WP, Champion WP. As ferramentas de poda são desinfetadas após cada corte com álcool desnaturado ou água sanitária diluída com água na proporção de 1:10. Além da poda, para proteger as árvores da infecção, realiza-se pulverização com: calda bordalesa – 1%, Funguran OH 50WP – 0.15%, Champion WP – 0.15%. Sob condições favoráveis para o desenvolvimento da doença – cultivares suscetíveis, clima frio e úmido, bem como a presença de inóculo do ano anterior – são realizadas pulverizações preventivas em intervalos de 5-7 dias.

Cerejeira-doce e ácida durante este período são pulverizadas duas vezes contra cilindrosporiose (mancha branca das folhas), podridão parda e mosca-da-cereja. Fungicidas eficazes contra cilindrosporiose são: Signum WG – 30 g/da, Score 250EC – 0.03%, Syllit 40 SC – 0.15%, Delan 700WG – 0.05% e Flint Max WG – 30 g/da. Na primeira pulverização contra cilindrosporiose, em caso de alta densidade de lagartas desfolhadoras, larva-alfinete e gorgulhos, adiciona-se à calda fungicida um dos inseticidas